

# **DIMENSÕES INTEGRADORAS DO ENSINO E PESQUISA DE ÉTICA PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: um olhar a partir da UFSC e da UNESP-Marília**

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUZA

(em estágio de pós-doutorado no PPGCI-UNESP-Marília-SP)

Docente do quadro permanente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Florianópolis – SC – Brasil

JOSÉ AUGUSTO CHAVES GUIMARÃES

Docente do quadro permanente da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

PPGCI-UNESP-Marília – SP - Brasil

(supervisor de pós-doutorado)

**Propósito desta apresentação:**

Expor as dimensões que dialogam e constituem o processo de integração entre o ensino e a pesquisa do tema Ética Profissional em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil.

Mostrar o trabalho em desenvolvimento em duas Universidades brasileiras: a UNESP na região sudeste e a UFSC, na região sul.

Comentar sobre os resultados que vêm sendo obtidos.

# As dimensões que dialogam e constituem o processo de integração entre o ensino e a pesquisa

## 1 Dimensão política

Na sociedade brasileira, esta dimensão envolve também pensar sobre economia, mundo do trabalho e as muitas implicações jurídicas, que estão implícitas em sua existência como sociedade organizada. Neste contexto, a Ética profissional em Biblioteconomia é tema tratado desde o final dos anos da década de 1950, visando o fortalecimento profissional.

## 2 Dimensão normativa

Na sociedade brasileira, esta dimensão implica também em pensar sobre o mundo político, o estado e sua administração, os valores culturais vinculados às noções de disciplinamento social. Ali, o Código de Ética Profissional do Bibliotecário brasileiro [Resolução CFB nº. 42, de 11 de janeiro de 2002], desde sua publicação inicial, em 1966, é suplementado por cinco normas :

- *Resolução CFB nº006, de **13 de julho de 1966**. Dispõe sobre o Juramento Profissional do Bibliotecário.*
- *Resolução CFB nº152, de **6 de março de 1976**. Dispõe sobre normas de conduta do bibliotecário quando em atividade de supervisão de estágio de alunos de Biblioteconomia.*
- *Resolução CFB nº153, de **6 de março de 1976**. Dispõe sobre o ensino de Ética Bibliotecária*
- *Resolução CFB nº399, de **24 de fevereiro de 1993**. Dispõe sobre normas para apuração de faltas e aplicação das sanções do Código de Ética Profissional.*
- *Resolução CFB nº040, de **22 de outubro de 2001**. Dispõe sobre processo ético, dando nova redação aos art. 42 e 62 da Resolução CFB nº399/93, publicada no Diário Oficial da União de 24.02.1993, sessão I, página 997/3000.*

# As dimensões que dialogam e constituem o processo de integração entre o ensino e a pesquisa

## 3 Dimensão educativa

O ensino de graduação em Biblioteconomia no Brasil é constituído por aproximadamente quarenta cursos em 2012.

Há uma Associação que visa integrar docentes e Cursos de Biblioteconomia. Foi criada no ano de 1967, denominada ABEBD – Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação. Foi substituída no ano de 2001 pela ABECIN – Associação Brasileira de Ensino em Ciência da Informação.

Conta com pouco envolvimento e participação de associados (docentes e Cursos).

O tema *Ética Profissional*, passível de enquadramento em *Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação*, com caráter propedêutico, permaneceu com visibilidade muito baixa para os formuladores dos projetos pedagógicos em vários dos Cursos de Biblioteconomia em funcionamento.

O estudo de BOTTENTUIT; OLIVEIRA; FERREIRA (2009, p. 162-187) no final da primeira década do século XXI era de que apenas em nove cursos de graduação em Biblioteconomia existentes em 37 instituições, havia uma disciplina própria sobre *Ética Profissional*, com a temática constante no projeto pedagógico. Desses, em somente sete essa disciplina tinha caráter obrigatório; em outro a disciplina era eletiva e no último de caráter optativo.

# **As dimensões que dialogam e constituem o processo de integração entre o ensino e a pesquisa**

## **4 Dimensão investigativa**

Nos Cursos de Graduação em Biblioteconomia se fortalece o desenvolvimento da monografia final, seguindo o ritual da iniciação científica.

Há, também, com apoio do CNPq e de algumas universidades, através de programas de bolsas dirigidos para esse fim, oportunidades de prática de iniciação científica. Nela, estudantes vinculam-se a grupos de pesquisas liderados por docentes. Alguns desses grupos têm função estruturante de programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), levando esses estudantes a construir uma experiência mais ampla de desenvolvimento de pesquisa, ao se socializar em ambiente de produção de conhecimento.

Ressalte-se a existência no país, desde 1989, da ANCIB – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia. Ela realiza, com regularidade o ENANCIB, receptivo a pesquisadores do país e do exterior, fomentando a troca de resultados de pesquisa. Dentre os onze grupos de trabalhos especializados a ANCIB mantém desde o início de seu funcionamento o *GT6 - Informação, Educação e Trabalho* que em sua ementa insere o tema Ética.

## Trabalho em desenvolvimento na UFSC e na UNESP

Na UFSC , o Curso de Graduação em Biblioteconomia, implantado em 1973 , insere desde o ano de 2001 uma disciplina obrigatória intitulada *Ética Profissional*. Igualmente, o faz no Curso de Graduação em Arquivologia, implantado em 2010. O Curso de Mestrado em Ciência da Informação da UFSC, implantado em 2003, concentrado em Gestão da Informação e dividido em duas linhas de pesquisa, mantém na Linha Profissionais da Informação a oferta de orientação para projetos de pesquisa que tratem de temas relacionados à Ética de Profissionais da Informação. Até o início do ano de 2012, nesta Linha na qual atua o *Grupo de Pesquisa Tecnologia, Informação e Sociedade* e foram aprovadas quatro dissertações sobre o assunto. A de Daniella Pizarro, recebeu em 2011 o prêmio nacional da ANCIB de melhor dissertação de mestrado do ano de 2010.

A repercussão destes estudos no Curso de Mestrado em Ciência da Informação da UFSC tem levado estímulo a estudantes da graduação a se interessarem por temática que circunda as questões éticas, tratando-os como objeto de suas monografias finais.

## Trabalho em desenvolvimento na UFSC e na UNESP

Na UNESP, o Curso de Graduação em Biblioteconomia, implantado em 1977, teve revisões curriculares em 1984, 1997 e 2003. Antes de 1997, as temáticas da inseriam-se na disciplina introdutória *Informação aplicada a Biblioteconomia*, no primeiro ano do curso. Desde 2003, ano de criação do curso de Arquivologia, prevendo-se um núcleo curricular introdutório comum aos cursos de Arquivologia e de Biblioteconomia, foi instituída a oferta da disciplina *Formação e Atuação Profissional em Biblioteconomia e Formação e Atuação Profissional em Arquivologia*, no oitavo semestre letivo, o último dos referidos cursos.

Na disciplina do curso de Biblioteconomia discute-se os temas: ensino de graduação e de pós-graduação em Biblioteconomia e em Ciência da Informação no Brasil, legislação profissional bibliotecária, órgãos de classe, mercado de trabalho do bibliotecário, divulgação profissional e ética profissional sob o ponto de vista deontológico, a partir do código de ética profissional do bibliotecário brasileiro, e numa dimensão axiológica, a partir das discussões de valores e problemas éticos que envolvem as decisões profissionais referentes à produção, à organização e ao uso da informação em bibliotecas.

Na Pós-graduação em Ciência da Informação, linha *Produção e Organização da Informação*, verticaliza-se essa discussão. Busca-se: identificar tendências na literatura internacional, discutir novos desafios éticos, trazidos pela informação digital, e sistematizar valores (como: acesso à informação, precisão, ausência de censura, etc) e problemas éticos (como: preconceito, proselitismo, classificações dicotômicas, etc.).

A repercussão desses estudos tem resultado em literatura científica (teses, dissertações e publicações científicas em geral) e em trabalhos investigativos em colaboração internacional, como os realizados com o Prof. Dr. Juan Carlos Fernández Molina, da Universidad de Granada (Espanha) e com a Profa. Dra. Hope A. Olson, da University of Wisconsin Milwaukee (Estados Unidos).

Agradecemos sua atenção:

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUZA  
[chagas@cin.ufsc.br](mailto:chagas@cin.ufsc.br)

JOSÉ AUGUSTO CHAVES GUIMARÃES  
[guima@marilia.unesp.br](mailto:guima@marilia.unesp.br)